

Universidade federal do Goiás  
Faculdade de educação física  
Graduação em educação física

Robson chagas Pimentel

Varias faces em uma só palavra: Beleza

Alexânia- GO

2014

Robson Chagas Pimentel

Varias Faces em uma Só Palavra: Beleza

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Goiás, faculdade de educação física. Sobre a orientação do Prof. Dr, Tadeu João Ribeiro Baptista

Orientador: prof. dr. Tadeu João Ribeiro Baptista

Alexânia – Go

2014

## Dedicatória

Dedico esse trabalho à minha família, e meus amigos que estiveram comigo do começo ao fim da minha jornada acadêmica. A todos meus colegas de turma que foram até o fim em nossa jornada, a todos os professores que tiveram sua contribuição na minha formação.

## Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a minha família, que sempre está comigo a cada minuto me dando força, e me apoiando a cada instante.

Agradeço também aos meus amigos que sempre estiveram de prontidão para me ajudar nas horas que mais precisei.

Creio que em nossa jornada chamada vida temos poucas chances de conhecer pessoas sabias, eu tive o privilegio que conhecer uma desses, agradeço ao meu orientador por tudo que fez, a cada instante que eu necessitei e ele me estendeu a mão.

A orientadora acadêmica Liliana Machado Martins, que esteve sempre me ajudando em cada momento de dificuldade, agradeço por cada momento que me deu força, continue sendo essa pessoa maravilhosa que você é.

## Resumo

Este trabalho investiga, o modo com o qual a mídia, impõe seus padrões de beleza, a difusão dos padrões de beleza e muito forte, através de suas propagandas, e influencia assim a concepção de corpo belo dentro da sociedade, e fica a grande questão, precisamos mesmo de tudo isso, para vivermos bem?, com foco na análise de capa da revista Playboy sendo avaliadas as edições de 2012, de janeiro a dezembro, de modo assim a estabelecer parâmetros entre as modelos para comparar, relação cintura-quadril (RCQ) relação cintura-busto( RCB), e também da circunferência da cintura (CC), de modo a também analisar o IMC das modelos de capa, e fazer um levantamento do modo que elas se expõem nas capas das revistas, da cor de seus cabelos e da pele. a metodologia se caracteriza como estudo descritivo, de modo que trata da realidade na qual estamos inseridos, documental por ter uma análise de documentos, e também qualitativa e quantitativa, por esta vinculada ao grupo de indivíduos, e analisar os dados de tais. A pesquisa se mostrou muito satisfatória, foi possível notar através dos dados das modelos de capa da Revista Playboy, que a mídia prega um padrão de corpo e tal e seguido por grande parte da sociedade as modelos de capa da Playboy, na sua grande maioria tinham cabelos loiros, e lisos, peles brancas, e quando foi a relação de, IMC, RBQ, CC, RCB, foi possível notar a influencia da mídia pois muitas apresentavam padrões relativamente parecidos. O corpo hoje e visto com muito valor, porem muitas vezes nossa saúde e deixada de lado para seguir esses padrões, e tais nos devemos combater, ter a noção do que e bom, e do que e ruim para o ser humano, notando assim o quanto a mídia influencia nossas vidas.

Palavras chaves; Mídia, Beleza, Corpo, Saúde.

## abstract

This work investigates the way in which the media imposes its standards of beauty, the dissemination of standards of beauty and strong through their advertisements , and so influence the design of beautiful body within society , and is the big question we really need all this , to live well ? , focusing on analysis of the cover of Playboy 2012 editions being evaluated , from January to December , so just set the parameters to compare between models , waist-hip ratio ( WHR ) relationship also waist - bust ( RCB ) , and waist circumference (WC ) , in order to also analyze the BMI of cover models , and to survey the way they expose themselves on magazine covers , the color of their hair and skin . the methodology is characterized as descriptive, so that is the reality in which we operate , by having a documentary analysis of documents , and also qualitative and quantitative , linked to by this group of individuals , and analyze such data . The research proved very satisfactory , it was noticeable through the data models of the cover of Playboy Magazine , the media preaches a standard body and such and followed by much of society 's Playboy cover models , the vast majority had blond , straight hair , white fur , and when was the ratio , BMI , RBQ , DC , RCB , it was possible to note the influence of the media because many had relatively similar patterns . The body today and seen much value , however often our health and set aside to follow these standards , and those we must fight , have an understanding of what is good and what's bad for humans , so noting the how the media influences our lives .

Keywords ; Media , Beauty , Body, Health.

## Sumário

Introdução.....	8
CAPÍTULO 1: UMA MOEDA CHAMADA BELEZA.....	10
CAPITULO 2: UM CORPO TÃO BELO PARA UMA SAÚDE TÃO PRECÁRIA.....	18
Capítulo 3 – A procura da simetria perfeita.....	23
<i>Conclusão</i> .....	37
Referencias .....	38

## Introdução

*O presente trabalho tem como foco o grande problema que está se tornando a disseminação dos padrões de beleza, que cada vez mais expõem os corpos a grandes transformações, e deixam a saúde do ser humano cada vez mais precária. Será que precisamos mesmo seguir os padrões de beleza para nos sentirmos bem?, com foco na análise de capa das revistas Playboy, de Janeiro a dezembro de 2012, o trabalho tem uma metodologia que se caracteriza como descritivo, e também está dentro dos padrões de análise documental, de modo que também esteja vinculado a quantitativo e qualitativo. De modo que os objetivos vem a ser o geral, identificar como a mídia influencia o público feminino quanto à concepção de corpo belo, e quanto aos específicos, entender como se estabelece a relação entre a mídia e o público, através da Playboy, compreender o modo com que as modelos de capa da revista Playboy, estabelecem uma relação com o público feminino em relação ao modelo de beleza estabelecido pela sociedade, discutir a ideia de saúde expressa pelas capas da revista a partir Playboy, estabelecem uma relação com o público feminino em relação ao modelo de beleza estabelecido pela sociedade.*

*A pesquisa ficou dividida em três capítulos, de modo que o primeiro teve como foco o modo que a mídia usa seus meios de propagando para difundir os padrões de beleza, já o segundo era a grande questão saúde e beleza, de modo a mostrar as consequências que muitos indivíduos enfrentam para ter corpos belos, e se esquecem do quesito saúde, e o terceiro visa realizar uma análise da saúde dos indivíduos através, da relação, Circunferência de Cintura (CC), também a relação Cintura-quadril (RCQ) e também a relação busto-quadril (RBQ), de modo a comparar com alguns estudos, para analisar a questão da obesidade e do risco cardiovascular. e com tais aspectos se pretende expor as várias maneiras pelas quais a mídia se torna cada vez mais, um grande difusor dos padrões de beleza que estão em constante mudança, e cada vez mais, o público feminino é influenciado, pelas revistas estão em grande foco quando o assunto é falar de beleza. Pois tais veículos de*



*comunicação sempre usam de diversos artifícios para se mostrar os caminhos que devem ser seguidos. E assim a valorização ao corpo se torna cada vez maior. Segundo Sant'Anna (2001,apud, Dantas, 2011,p.902)*

*A partir dos meados do século XX que a atenção e a dedicação ao corpo se tornaram um direito e um dever incontestáveis, misturando-se aos preceitos de higiene e às novas necessidades de conforto. O século XX parece ter sido marcado pela valorização da aparência e cuidar do corpo desde então passou a ser uma necessidade.*

*A beleza cada vez mais se espalha, e se transforma e assim a ânsia para entrar nos padrões de beleza midiáticos continua seu ciclo.*

## CAPÍTULO 1: UMA MOEDA CHAMADA BELEZA

A palavra beleza nos remete vários pensamentos, e nos leva a inúmeras discussões da qual vem a ser a definição de beleza, de acordo com o dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, beleza, qualidade do belo, pessoa bela, coisa bela, muito agradável ou muito gostosa. E indo um pouco além segundo Bota ( 2007, p. 02):

A beleza é mais profunda que a superfície da forma, o ideal de beleza é individual, sendo uma experiência subjetiva que depende de fatores extrínsecos e intrínsecos, o conceito do belo sempre esteve intimamente ligado aos valores de cada época, preso mais às formas do artista que à sua representação pura.

Hoje em dia, na sociedade na qual vivemos, estar dentro dos padrões de beleza é algo importante, principalmente, para as mulheres, pois, só assim elas conseguem se sentir bem. Desse modo, muitas mulheres passam por várias transformações ao longo de suas vidas para poderem adequar-se aos padrões estéticos midiáticos que não são poucos. Assim, o consumo de um dado modelo de beleza se torna uma das prioridades em suas vidas.

Segundo Machado (2007, apud, GOLDENBERG, 2010, p. 2)

Esse aumento do consumo estético parece refletir também na crescente preocupação da mulher com a sua aparência, que enxerga no seu corpo uma forma de comunicar quem ela é ou a que grupos pertence, sendo a beleza, vista como uma obrigação social.

Atualmente a mulher tem cada vez mais produtos à sua frente de modo que se tornam consumidores em potencial muito rapidamente. E assim veem a beleza como uma necessidade mais que básica em suas vidas. A mulher com tais mudanças que a mídia impõe toma um novo lugar dentro da sociedade.

Há uma grande valorização do corpo feminino na atualidade, de modo que a mídia tem muito a ver com tal valorização, pois, ela difunde seus produtos para que as mulheres possam se tornar cada vez mais belas, beleza

que nem sempre é facilmente alcançada, por conta disso a mídia vai introduzindo em suas vidas uma constante dose de informações essas que vem transforma-las em consumidoras das quais estão numa busca constante por novos produtos dos quais a mídia anuncia em suas propagandas, produtos esses que sempre estão relacionados a resultados benéficos para seus padrões de beleza, e assim o círculo continua a girar a mídia nunca para e os consumidores estão sempre se renovando e nunca sabendo quando parar. pois e essa busca que esta diretamente relacionada com o atual estado que a sociedade se encontra.

Segundo Bouzón (2008, apud, MACHADO, 2010, p. 02)

E na ânsia de consumir e de vender, ambos- mulher e mercado – ressignificam a beleza, antes tida como inata e natural, para hoje vista como comprável e artificialmente necessária. Nesta busca pela aparência ideal, a mulher modifica e transforma o seu corpo. E o cabelo, por ser uma das partes do corpo mais visível e que poder ser mais facilmente manipulada e modificada pela mulher, surge como excelente veículo de comunicação da sua identidade.

O papel que a mídia desempenha no cotidiano das mulheres as coloca nos moldes de corpo que são supostamente convenientes para suas vidas, mostrando quais devem ser os padrões de seus corpos, cada parte com suas especificações milimétricas e exatas para assim estarem dentro daquilo que é pedido. Para que assim as mulheres consigam deixar seus corpos expostos do modo que a mídia lhes impõe, a propagando e muito forte, altamente influenciável, das quais se propõem a passar o elixir da beleza eterna, mostrando um ponto de comodidade onde se faz pouco para se ter muito. Segundo Carvalho (1996, apud SCHMITT, 2013, p. 11)

O sujeito vê na propaganda uma imagem que é vista como uma imagem ideal, e assim busca cada vez mais se assemelhar com essa imagem, trazida por ela. O mundo criado por esta, é um mundo totalmente diferente do que o sujeito vive. “(...) a mensagem publicitária criada e exibe um mundo perfeito e ideal, verdadeira ilha da deusa Calipso, que escolheu Ulisses em sua Odisseia – sem guerras, fome, deterioração, ou subdesenvolvimento”

A beleza pode ser vista de muitas formas, e tomar vários rumos, tudo irá oscilar de acordo com cada indivíduo, e com o modo com o qual esta pessoa irá captar aquilo que a mídia transmite. Há um padrão a se alcançar e esse é o foco do público consumidor. Inúmeros meios da mídia expõem corpos belos, com várias personalidades de modo a se tornar assim mais impactante as formas expostas e assim alcançar a maior quantidade possível de pessoas, colocando dentre tudo isso os benefícios dos produtos midiáticos. Belos cabelos, cintura dentro dos padrões, modelos jovens, ou que aparentam ter menor idade do que realmente tem, aumentando assim ainda mais as mágicas das quais os produtos da mídia podem fazer em suas vidas.

A procura por uma beleza feminina ideal cerca as mulheres por todos os lados. Nas ruas elas se deparam com alguma propaganda da mídia, dentro de suas casas, no ambiente de trabalho, etc. a mídia faz com que as coisas funcionem da seguinte maneira sempre há muito para se ver, sempre há muito para mostrar, o corpo é uma moeda de muito valor e, como tal, deve ter inúmeras possibilidades para seus consumidores, possibilidades essas que se adequam com o passar do tempo para assim conseguir evoluir juntamente com os padrões de beleza.

Segundo Campos (2005, apud, FERNANDES, 2005, p.13)

O corpo está em alta! Alta cotação, alta produção, alto investimento [...] alta frustração. Alvo do ideal de completude e perfeição, veiculado na pós modernidade, o corpo parece servir de forma privilegiada, por intermédio da valorização da magreza, da boa forma e da saúde perfeita, como estandarte de uma época marcada pela linearidade anestesiada dos ideais.

A beleza feminina está sujeita a muitas leis, e regras das quais muitas vezes as mulheres se perdem. Em meio a essa imensa gama de possibilidades, essas pessoas perdem assim o foco de suas vidas, elas vivem em função da mídia, essa que nunca pára de ser modificar e de se expandir. A cada dia sai um novo produto, algo novo do qual as mulheres vão ter como foco de consumo, esse que só vai chegando cada vez mais a um ponto onde estará fora de controle.

Segundo Campos (2005, p.2):

Na cultura capitalista atual, marcada por valores dominantes como competição, consumo e individualismo, o ser humano está se tornando cada vez mais narcisista sendo que o corpo está posto como objeto, mercadoria, consumo, aparência, instrumento de trabalho para gerar lucro ao capital, sujeito as leis do mercado.

Há um grande foco no corpo feminino, de modo que este foco vem se desenvolvendo gradativamente, a mídia procura difundir seus padrões de beleza de forma sistemática. Há uma lista imensa de possibilidades das quais as mulheres podem seguir para alcançar os corpos desejados, dietas, cirurgias, produtos milagrosos, etc. de modo que se abra uma imensa gama de possibilidades, de produtos mais baratos aos mais caros, de diversas marcas, e assim todas as classes estão sujeitas a circulação de tais produtos

Segundo Cruz (2008, p.1):

Atualmente forma como a modelagem vem sendo abordada pelos meios de comunicação cresceu de forma gigantesca, e o corpo feminino está sob os holofotes há um bom tempo; antes as preocupações eram comportamentais, agora a imagem está à frente de qualquer objetivo, portanto, nada mais atual do que a adoração desenfreada pelo corpo magro e o efeito cascata que é desencadeado por esta adoração.

O modo com o qual a mídia dissemina seus padrões são inúmeros, e estão dispostos em todos os lugares da sociedade. É possível notar os padrões de beleza em inúmeros lugares do nosso dia a dia nos telejornais que são vistos por um numero muito grande de pessoas e um exemplo disso.

Segundo Padilha ( 2012, p. 4)

O mercado de trabalho midiático reproduz o modelo estético através de um padrão de beleza que vincula o preenchimento de determinados cargos, por exemplo: apresentadora de telejornal, ao tipo físico do candidato à vaga. De maneira geral, os trabalhadores midiáticos, sejam eles jornalistas ou apresentadores, seguem um rígido padrão estético segundo os atuais parâmetros de beleza física.

A mídia é um grande englobamento de publicidade, cercada por uma gama muito grande de possibilidades, de modo a assumir várias formas de discursos, e tais dão forma a ela, segundo Navarro (2008, apud PEREIRA, 2013, p.114)

Esses discursos, além de veicularem informações, produzem cultura e ‘geram no leitor um sentimento de pertença à determinada coletividade’. Conforme o autor, a heterogeneidade é constitutiva do discurso da mídia, porque nela falam diversos sujeitos, entre outros, o jornalista, o fotógrafo, o cartunista, o cientista político, o sociólogo, o historiador.

A mídia hoje está em inúmeros meios de comunicação, exemplos disso, revistas, TV, jornais, cartazes, etc. essas são umas das várias formas pelas quais a mídia tem para difundir seus produtos. De acordo com Pereira (2013, p. 18) o papel da mídia caracteriza-se, então pelo poder de produzir e sugerir projeções dos sujeitos e de suas práticas, logo, pelo poder de instaurar subjetividades.

Quando paramos para pensar o quanto a mídia consegue abranger e fazer com suas estratégias é algo muito amplo, considerando o modo que, na sociedade atual, a circulação de informações é muito rápida. Isso faz com que a mídia consiga divulgar e entrar na vida das pessoas cada vez mais rápido. As estratégias adotadas são altamente pensadas no modo no qual a sociedade encontra inúmeros fatores que são pensados para que as massas passem a consumir seus produtos, todos os meios de informações possíveis são usados para que se obtenha a máxima eficácia possível. E assim as pessoas vão e vem ao seu modo, sempre se transformando de acordo com suas mudanças, sendo constantemente obrigadas a trocar seus moldes, pois a mídia nunca pára, estando sempre em constante expansão.

Segundo Santos (2008, p. 2):

Nesse processo de manipulação pode ser evidenciada, principalmente nos dias atuais a mídia, ela surge como um novo fenômeno que invade a todos, que arquiteta, numa sociedade se aspira dominante, estabelecendo formas e normas sociais, fazendo um grande número de pessoas enxergar o mundo por suas lentes, seus vieses. Utilizada como instrumento de manipulação a serviço de interesses particulares, reordena percepções, faz brotar novos modos

de subjetividade, o que traz vantagens e/ou desvantagens, tanto no aspecto individual como no aspecto social.

As revistas são um dos meios de difusão da mídia que estão entre os mais usados para mostrar o padrão de corpo a ser seguido, O objeto de estudo para o desenvolvimento dessa presente pesquisa teve como foco as revistas Playboy de janeiro a dezembro de 2012, das quais podemos constatar que a modelo mais nova tinha 21 anos e a mais velha, 43 anos, isso mostra que a Playboy realmente preza os corpos belos pois a modelo de 43 anos não demonstrava ter tal idade. Essa também é uma grande jogada da mídia para que as mulheres enxerguem em qualquer uma das modelos algo que elas podem alcançar, não importando a idade. Isso deixa ainda mais atraente os produtos da mídia faz com que elas sejam mais convenientes àquilo que elas querem alcançar. Há inúmeras revistas atualmente em circulação que tem variadas formas de influenciar o público feminino, com assuntos dos quais se fazem convenientes para suas vidas, exemplo de tais, Manequim, Veja, Nova, Playboy, etc.

Segundo Araujo ( 2008, p. 9):

Verifica-se uma nítida aproximação entre revistas femininas e produções televisivas um universo tipicamente feminino é apresentado por certas revistas, que têm como público-alvo mulheres, e trazem assuntos e matérias sobre moda, beleza, culinária, decoração, sexualidade e muita publicidade (produtos de limpeza, cosméticos, produtos alimentícios, entre outros). Percebe-se a ausência de assuntos econômico-financeiros, debates políticos, questões jurídicas, por exemplo.

As revistas muitas vezes usam a face de grandes personalidades para que suas edições tenham uma maior visibilidade, pois um rosto conhecido chama mais atenção, de acordo com Araujo (2008). As revistas femininas têm apresentado, continuamente, celebridades em seus editoriais. As revistas tentam cada vez ir mais longe com a difusão de suas ideias, é não somente ela como também a TV, para que assim tais ideias sejam mais facilmente aceitas pela sociedade.

Segundo Schmitt (2013, p. 08):

As revistas especializadas em corpo tentam a cada exemplar ensinar uma nova forma e técnica de se alcançar o corpo desejado, fazendo deste, o objeto final de alcance da felicidade das pessoas, a televisão hoje é o modo mais eficaz de se espalhar esse culto ao corpo. E nela que podemos encontrar a grande fantasia.

A sociedade é cheia dos espelhos, esses são os modelos das quais se expõem constantemente na mídia, de modo que estão relacionadas com as marcas, e traços que a grande maioria das mulheres dentro da sociedade seguem, pois são tidas como exemplos de beleza. Tais modelos muitas das vezes usam alguns dos vários artifícios tecnológicos para ter corpos tidos como belos, como silicone, cirurgias plásticas, etc. de modo que assim o público feminino consumidor, não importando raça, cor, etnia, sempre terá algo diferente a seguir para assim cada vez mais tentar chegar aquele corpo belo objetivo de tanto desejo.

Segundo Porpino (2005, apud Medeiros, 2013, p.23)

Os corpos nunca são iguais nunca se repetem em cada lugar vamos encontrar indivíduos relativamente parecidos mais nunca iguais, e do mesmo modo que em um determinado lugar um individuo pode ser belo em outro será tido como feio, tudo é uma questão de visão de como as pessoas enxergam o que vem a ser beleza, ou seja, diferentes visões em diferentes lugares e assim continua a mudar esse grande fenômeno que vem a ser beleza, carregamos em nosso corpo não apenas biológico, pois está situado, no mundo dos sentidos, das significações, das relações, da historia.

Ser ou não ser bela é uma grande questão que está em constante circulação, olhar uma bela modelo na capa de uma revista como a Playboy poder mudar o foco da vida de uma mulher, aquele lindo corpo, cabelo, olhos, etc. o modo de se vestir tudo isso é observado. Os olhos estão sempre atentos de modo que a sempre algo novo a ser observado, as modelos das capas da revista Playboy se encontram em varias fazendo varias poses diferentes, são modelos com características muito distintas, estão dentro dos padrões pregados pela mídia a respeito de um corpo belo. Segundo Edmonds (2007, apud MACHADO, 2010, p. 4):



O corpo da mulher a ser palco para a submissão aos padrões estéticos e também para libertação pessoa, pois ela tanto poder aperfeiçoa-lo para agradar aos padrões estéticos e também para a libertação pessoa, pois ela tanto pode aperfeiçoá-la para agradar aos outros como para a si mesma.

Há muitas figuras muitos valores a serem seguidos e é isso que a mídia difunde na atualidade, de modo constante, fazendo com o público feminino procure cada vez mais o que comprar e onde comprar.

## **CAPITULO 2: UM CORPO TÃO BELO PARA UMA SAÚDE TÃO PRECÁRIA**

Pensar no conceito de saúde nos traz uma gama muito grande de possibilidades, o que será que realmente vem a ser saúde? Ter um belo corpo, quando falamos de saúde nos referimos apenas a fatores que cercam nossos corpos ou será que a mais fatores em tal temática.

Segundo Junior (2005, p, 1):

Da antiguidade ao século XXI, superada a concepção sobrenatural de saúde enfermidade, concebia-se saúde enfermidade (doença, deficiência, invalidez) estado que se revelava equilíbrio do organismo, com referências aos seus meios interno e externo, gozar da saúde significa não padecer enfermidade, estar em harmonia consigo mesmo e com o meio tão somente.

Ou seja, os parâmetros dos quais cercam o conceito de saúde são vários, e englobam fatores mentais, sociais, físicos etc. Hoje há um padrão para tudo no corpo feminino: circunferência de cintura, tamanho de busto, medidas para os glúteos, etc.. Tudo deve ser bem torneado e estar dentro do “belo” que a mídia expõe e vende com suas propagandas. As belas modelos expostas nas capas da Revista Playboy estão constantemente aparecendo em jornais, revistas, na TV etc.. Mas será que o quesito saúde está sendo levado em consideração? Ter um belo corpo nem sempre está correlacionado com o sinônimo de ter uma boa saúde. Para a busca do corpo perfeito há uma gama de possibilidades imensa e tais direcionamentos impõem às mulheres todos os tipos de produtos dos quais a mídia divulga, como sintas, shalks, produtos de fitness etc. A mulher é exposta a toda essa influência midiática pela promessa de ser mais bem vista perante a sociedade. O corpo é tido como uma moeda de troca valiosa.

Segundo Goldenberg (2008, apud MACHADO, 2010,p.4 ).

O crescimento do segmento de consumidores aviadas por produtos e serviços estéticos parece refletir uma maior preocupação da mulher com seu corpo e a sua beleza. O corpo passa a ser considerado um capital, sem como a beleza, capazes de proporcionar á mulher uma maior projeção social.

O grande objetivo em foco atualmente é ter um corpo belo, os fatores de uma boa saúde dificilmente são lembrados. Hoje, a grande parte das mulheres que estão contidas na sociedade sempre tem uma referência sobre o corpo, ou seja, algo que a mídia lhes mostra, e tais parâmetros servem de inspiração para que as mulheres, independente de sua classe social possam alcançar ou chegar próximo das modelos das quais a mídia usa para fazer suas propagandas. Segundo Azevedo (2007, p. 1):

nos tempos atuais, é crescente e incessante a busca por um corpo perfeito, inúmeras são as pessoas que ultrapassam seus limites na tentativa dessa conquista e compram a ideia de obter uma aparência de “modelo” estabelecido pela mídia por meio de um corpo esbelto, magro, que julgam ser mais importante que a manutenção da própria saúde.

De modo que aquelas com melhor poder aquisitivo irão usar o que houver de melhor de produtos dos quais transformaram seus corpos, e aquelas com menos irão seguir tais padrões de acordo com seu poder aquisitivo de modo que muitas das vezes muitas usam produtos de qualidade bem inferior colocando assim sua saúde em risco. Ao pensarmos um pouco no passado nos deparamos com as diferentes formas das quais as mulheres buscam um corpo belo de modo que a tecnologia evoluiu juntamente com os padrões corporais para melhor saciar os desejos femininos. E muitas vezes, certas mudanças exigem sacrifícios na busca por um belo corpo não as deixa parar.

Segundo Assis (2013, p.198)

Durante vários séculos, as mulheres apertaram-se ao máximo através dos espartilhos para moldurarem a sua cintura entre 30 a 40 cm. A cintura de vespa como era conhecida causou inúmeros desmaios e graves problemas de postura, coluna e ainda distúrbios alimentares nas mulheres.

Atualmente a vários modos diferentes de se ter uma cintura, quadril, busto, tidas como perfeitas, desde cirurgias a produtos milagrosos, as modelos de capa da revista Playboy estão dentro dos padrões de beleza da mídia, em

parâmetros como cintura, quadril e busto estão dentro dos padrões, porém, quem vê tais modelos com esses corpos não conhecem as histórias, as doenças que tais podem ter, ou os métodos, dos mais simples, aos mais sofridos, para chegar a aquele modelo de corpo, atualmente muitas dietas tem causados serias doenças alimentares, mais fatores negativos nunca são postos em consideração, pois o que realmente importa e o resultado para a mídia, e assim os indivíduos destroem sua saúde por falta de informação, por que só veem o lado bom que e exposto.

Segundo Rocha (2011, p. 26):

O aparecimento de transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, é um exemplo – uma vez que o prazer é concentrado na ausência de alimentação caracterizadas como doenças da modernidade, a anorexia e a bulimia são patologias associadas ao comportamento e ao culto ao corpo.

A busca por um corpo perfeito leva as mulheres a criarem um novo corpo do qual irá sofrer inúmeras mudanças e correr riscos, até certo ponto desnecessários, pois o grande foco são resultados rápidos, de modo que muitas vezes os corpos desejados possam ser alcançados sem que o indivíduo corra riscos de saúde, porém a grande ânsia por resultados rápidos, torna o público consumidor um verdadeiro fanático por um corpo belo, Segundo Barbosa (2009, p. 29)

A necessidade humana, nos nossos dias, de se encaixar neste padrão estético, parece desencadear uma imagem em crise, demonstrando-se através de uma série de sintomas como o aumento das próteses, a criação do cyborg (o ciber-corpo), a clonagem, as intervenções da engenharia genética, a biologia molecular ou as novas técnicas cirúrgicas ou ainda o uso de substâncias químicas. Assim, as indústrias da beleza e da saúde têm no corpo o seu maior consumidor.

Na sociedade capitalista atual da qual vivemos o foco está na modelo bonita não na saúde, as modelos das capas da Playboy servem de inspiração para muitas outras mulheres das quais começam uma busca por belos corpos,

iniciando as mudanças corporais, transformações de todos os tipos. Hoje a mídia pode prover a mulher praticamente qualquer mudança para seus corpos mesmo que essas comprometam sua saúde, de modo que a mídia se insere cada vez mais rápido em todos os ambientes da sociedade.

Segundo Santos (2002, p. 3)

A mídia se destaca como instrumento fundamental nessa social. Nos tempos atuais, ela tem uma dimensão capital nos diversos âmbitos da sociedade moderna. A política, o esporte, a escola, a economia são atravessados e marcados ela influencia dos meios de comunicação de massa. Devido aos avanços tecnológicos que fazem com as informações veiculem de forma rápida e real, o domínio da mídia cresce de forma exacerbada.

A imagem tem um papel muito forte atualmente de modo que o foco principal dentro dessa sociedade capitalista é de se ter uma boa imagem essa que está em constante mudança. Tais mudanças deixam os indivíduos aparentemente mais jovens, porém, começam a surgir problemas dos quais se mostram prematuros para tal idade e assim demonstra que tudo tem seu preço. O corpo belo é adorado, de um modo que não se leva em consideração a saúde e sim a estética do corpo em si, pois, ele é o mais precioso e importante bem a ser cuidado e mantido num ponto de conforto e paz para que os olhos possam se satisfazerem com aquilo que estão vendo, de modo que assim medicamentos para emagrecimento são cada vez mais vendidos, cada vez mais cedo o público consumidor procura clínicas de estética para se ter um corpo belo para mostrar, e assim continua o ciclo pessoas que tem um corpo belo mais uma saúde precária, por conta das varias tendências que tentam seguir.

Segundo Azevedo (2007, p. 01):

Na expectativa de atingir resultados bastante satisfatórios e em curto prazo, sem a necessidade de investir muito tempo e esforço físico na modelação do corpo, percebe-se o intenso crescimento na venda de medicamentos para o emagrecimento, o aumento das cirurgias plásticas (sendo a maior demanda de jovens), clínicas de estéticas

cada vez mais frequentadas, a realização contínua de dietas rigorosas, muitas vezes prejudiciais à saúde.

Muito do que a mídia prega está diretamente relacionado com o que com outros acontecimentos mundiais. Por mais que algumas dietas e modificações corporais são tidas como arriscadas o que vale é a moda e a saúde cada dia mais fica de lado nessa constante transformação midiática. Os corpos belos são tidos como dádivas e a mídia busca uma constante interação como seu público para assim poder espalhar cada vez mais seus produtos, e possível ter um corpo belo com saúde, porém as pessoas não conseguem esperar, e querem resultados rápidos por conta disso colocam sua saúde em risco.

## Capítulo 3 – A procura da simetria perfeita

O presente trabalho tem como características o estudo descritivo, por que trata da realidade da qual estamos inseridos de modo que Segundo Aragão(2011, p 2):

Estudos descritivos descrevem a realidade. Não se destinam a explicá-la ou nela intervir. O exemplo mais simples de um estudo descritivo é o relato de caso (ou case). Muito frequente na área da saúde, quando a opção principal do autor é relatar um caso raro ou de evolução incomum, também é frequente em áreas de gestão ou administração, quando algumas realidades são descritas de forma a partilhar experiências (geralmente, mas não necessariamente positivas).

E também se caracteriza como análise documental e também como qualitativa, de modo que segundo Gil (2008, p. 7):

Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.) existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

Para realizar este estudo, foram analisadas as características corporais de todas as modelos de capa da revista Playboy de 2012 de janeiro a dezembro, considerando a possibilidade de acesso do pesquisador, uma vez que, a pretensão desta pesquisa era avaliar o período de um ano de uma publicação selecionada, pois esse era um ponto necessário e de suma importância para o desenvolvimento do estudo e alcance de seus objetivos.

A forma de análise dos dados se caracteriza como quantitativa-qualitativa, a qual, segundo Alves (1991, apud, TERENCE, 2006, p. 2):

Na abordagem qualitativa, o pesquisador procura aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda-ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente e contexto social – interpretando-os segundo a perspectiva dos participantes da situação enfocada, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.

Já suas características quantitativas vêm por conta de que a pesquisa faz um apanhado dos dados das modelos (como o peso, a estatura, o índice

de massa corporal – IMC e a relação cintura-quadril) e faz uma comparação com dados de referência para o contexto da saúde e da estética proposta na literatura. De acordo com Neves (1995, apud TERENCE, 2006, p. 3) a pesquisa quantitativa permite a mensuração de opiniões, reações, hábitos e atitudes em um universo, por meio de uma amostra que o representante estatisticamente.

Quadro 1: Características da Modelo da Capa de janeiro de 2012.

Mês	Dados Antropométricos	Características Físicas perceptíveis nas fotos
Janeiro 2012	Idade = 31 anos; Busto = 95 cm; Cintura = 69cm; Quadril = 102 cm RCQ = 0.68 Peso = 68 Kg Altura = 1,72 m; IMC = 22,99 kg/m <sup>2</sup>	A modelo está com um espartilho de costas, ela tem cabelos longos e pretos levemente encaracolados, pele morena (bronzeadada), a região dos glúteos está exposta. Ela está fazendo uma pose de quem está escrevendo no quadro, com rosto apresentando feições bem sensuais. Lábios pequenos.

A modelo apresentada na capa de janeiro de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. O primeiro fato de destaque diz respeito à cor da pele. A modelo é morena (pele bronzeadada e cabelos pretos lisos). Apesar da cor da pele ela apresenta características das pessoas brancas, como por exemplo o nariz e os lábios pequenos. Por ser uma revista voltada para o público masculino, ela se apresenta de espartilho escrevendo em um quadro como uma professora, já que a modelo participa de um programa humorístico sobre uma escola.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 95 cm, de busto, 69 cm, de cintura, 102 cm, de quadril, já sei IMC e de 22,99, e seu RCQ e de 0.68



Quadro 2: características da modelo da Capa de fevereiro de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Fevereiro 2012	Idade=25 anos ; Busto= 84 cm; Cintura= 59 cm; Quadril=98 cm; RCQ= 0.60 Peso= 68 kg Altura=171 IMC=23,26 kg/m <sup>2</sup>	Essa modelo já tem uma pequena peculiaridade com relação a primeira ela e considerada a miss bumbum brasileira por tal fato, na capa onde ela se encontra deitada o destaque maior e para seu bumbum, seus cabelos são negros e lisos, pele branca, seu nariz e pequeno e bem reto, seus seios estão levemente expostos. Lábios medianos.

A modelo na capa de Fevereiro de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A principio a de sua pele ser branca ( seus cabelos são pretos e lisos), seu nariz e pequeno e lábios medianos. Por ser uma revista voltada ao publico feminino a modelo se encontra deitada com o destaque maior em seu bumbum, essa modelo tem uma peculiaridade que a destaca das outras ela e considerada a miss bumbum.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 84 cm, de busto, 59 cm, de cintura, 98 cm, de quadril, seu IMC e de 23,26, e seu RCQ e de 0.60.

Quadro 3: características da modelo da Capa de março de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Março 2012	Idade=33 anos Busto=93 cm; Cintura=63 cm; Quadril=96 cm; RCQ=0,66 Peso= Altura=1,60 IMC=	Nessa capa a modelo se encontra com uma maquina fotográfica nas mãos, a modelo esta com uma lingerie de couro, o grande destaque da capa esta no seu rosto, que esta bem marcado, ela tem um nariz médio e bem reto, olhos azuis, pele morena, cabelos negros e bem lisos e pequenos. Lábios pequenos.

A modelo na capa de Março de 2012 apresentada algumas características a serem destacadas. A principio a de sua pele ser pele morena ( cabelos negros pequenos, e lisos ), seu nariz e médio e bem reto, e seus lábios são pequenos. E por conta de ser uma revista masculina a modelo se encontra com uma maquina fotográfica em mãos, esta usando uma langerie de couro, de modo a expor algumas partes de seu corpo, e o destaque da capa esta em seu rosto.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 93 cm, de busto, 63 cm, de cintura, 96 cm, de quadril, seu RCQ e de 0,66.

Quadro 4: características da modelo da Capa de Abril de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Abril 2012	Idade=24 anos Busto=92 cm; Cintura=66 cm; Quadril=96 cm; RCQ=0,69 Peso=62 kg Altura=1,67 IMC=22,23kg/m <sup>2</sup>	A modelo é loira ela se encontra agachada de lado sem nem uma roupa do corpo ela dá uma ênfase na pose para se torna algo mais sensual com o dedo na boca, seu nariz é pequeno e bem reto, seu seio esquerdo está levemente exposto, o foco da foto foi dada para seu rosto que está bem destacado. Lábios carnudos.

A modelo de capa de Abril de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A princípio a modelo é loira, tem o nariz pequeno, e bem reto, e seus lábios são carnudos. Por se tratar de uma revista masculina a modelo se encontra sem roupa na capa, com o seio esquerdo levemente exposto, e se encontra também com o dedo na boca, o foco da capa fica para o seu rosto.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 92 cm, de busto, 66 cm, de cintura, 96 cm, de quadril, seu IMC é de 22,23, e seu RCQ é de 0,69.

Quadro 5: características da modelo da Capa Maio de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Maio 2012	Idade=22 anos Busto=89 cm; Cintura=67 cm; Quadril=90 cm; RCQ=0,74 Peso=55 kg Altura=1,66 IMC=19,96kg/m <sup>2</sup>	A modelo da capa é loira, ela está vestida com uma lingerie preta, ao seu redor há várias mãos das quais se encontram algumas em suas pernas e outras seus braços de modo que dão a sensação de que ela está sendo puxada, ela tem um nariz pequeno e levemente arredondado, o destaque da foto está no seu rosto principalmente em seus lábios que estão bem marcados com um batom vermelho. E lábios medianos. Pele branca.

A modelo de capa de Maio de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. Sua pele é branca, ( cabelos loiros), seu nariz é pequeno e levemente arredondado, seus lábios são medianos, pelo fato de ser uma revista masculina a modelo está disposta na capa, de um jeito sensual, está vestida com uma lingerie, de modo que o seu corpo está sendo puxado para vários lados diferentes por diversas mãos que surgem, o destaque da foto fica em seu rosto, principalmente em seus lábios que ficaram bem marcados pelo batom.

Quadro 6: características da modelo da Capa de junho de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Junho 2012	Idade=21 anos Busto=88 cm; Cintura=68 cm; Quadril=98 cm; RCQ=0,69 Peso=60 kg Altura=1,70 IMC=20,76kg/m <sup>2</sup>	A modelo se encontra em pé de costas com uma lingerie preta que vai ate metade do seu quadril, ela tem cabelo pretos levemente encaracolados, esta usando um chapéu de motorista, o foto foi feita para seu bumbum fosse o maior destaque da foto, ela tem um nariz médio e bem reto. Seus lábios são medianos. pele branca.

A modelo de capa de Junho de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A principio a modelo tem os cabelos pretos ( levemente encaracolados ), seu nariz e mediano, e seus lábios também, por ser uma publicação masculina a modelo se encontra com uma lagerie, que vai ate metade do seu quadril, a posição de costas que ela se encontra da destaque ao seu bumbum, ela esta usando um chapéu de motorista.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 88 cm, de busto, 68 cm, de cintura, 98 cm, de quadril, seu IMC e de 20,76, e seu RCQ e de 0,69.

Quadro 7: características da modelo da Capa de Julho de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Julho 2012	Idade=27 anos Busto=95 cm; Cintura=70 cm; Quadril=102 cm; RCQ= 0,69 Peso=67 kg Altura=1,80 IMC=20,68 kg/m <sup>2</sup>	A modelo e loira seus cabelos são longos e encaracolados , na foto ela esta de frente da cintura para cima, esta com uma blusa branca de modo que suas mãos estão do decote puxando a blusa deixando seus seios levemente expostos, de modo que essa e a parte que foi mais destacada na foto, seu nariz e pequeno e bem reto, suas expressões faciais são bem suaves. E lábios bem pequenos. pele branca ( levemente bronzada)

A modelo de capa de Julho de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A princípio a modelo e loira ( cabelos longos, levemente encaracolados), pele branca( levemente bronzada), lábios pequenos e nariz pequenos, por ser uma publicação masculina a foto mostra a modelo da cintura para cima, usando uma blusa branca, de modo que suas mãos estão sobre o decote puxando ele.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 95 cm, de busto, 70 cm, de cintura, 102 cm, de quadril, seu IMC e de 20,68 e seu RCQ e de 0,69.

Quadro 8: características da modelo da Capa de agosto de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Agosto 2012	Idade=32 anos Busto=90 cm; Cintura=65 cm; Quadril=90 cm; RCQ=0,72 Peso=52 kg Altura=1.68 IMC=18,82kg/m <sup>2</sup>	A modelo é loira e tem cabelos curtos, ela está completamente nua e está sentada em uma cadeira, apesar de estar toda nua ela ficou posicionada de um modo que não mostrasse seus seios, o destaque da foto fica na sua face, ela está usando um batom vermelho de bem forte, seu nariz é pequeno e meio arredondado seus lábios são pequenos. Pele branca.

A modelo de capa de Agosto de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A princípio a modelo é loira, tem o nariz pequeno e meio arredondado, seus lábios e nariz são pequenos, sua pele é branca, por ser uma revista masculina, a modelo se encontra totalmente nua, sentada em uma cadeira, com seus braços sobre seus seios,

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 90 cm, de busto, 65 cm, de cintura, 90 cm, de quadril, seu IMC é de 18,82, e seu RCQ é de 0,72.

Quadro 9: características da modelo da Capa de setembro de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Setembro 2012	Idade=29 anos Busto=100 cm; Cintura=75 cm; Quadril=105 cm; RCQ=0,71 Peso=1,70 Altura=57 kg IMC=19,72kg/m <sup>2</sup>	A modelo é loira de cabelos compridos, na foto ela se encontra algemada, com uma calça de couro, e um sutiã meio transparente, nariz mediano e bem reto, lábios carnudos, o destaque da foto ficou no seu rosto que foi bem focado. Pele branca.

A modelo de capa de Setembro de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A princípio a modelo é loira (cabelos compridos), nariz mediano, pele branca, por se tratar de uma revista masculina a modelo se encontra algemada dando assim uma sensualidade a foto, ela está apenas de sutiã, e usando uma calcinha de couro.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 100 cm, de busto, 75 cm, de cintura, 105 cm, de quadril, seu IMC é de 19,72, e seu RCQ é de 0,71.



Quadro 10: características da modelo da Capa de Outubro de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Outubro 2012	Idade=43 anos Busto=88 cm; Cintura=68 cm; Quadril=98 cm; RCQ=0,69 Peso=43 kg Altura= 1,63 IMC=18,87kg/m <sup>2</sup>	A modelo esta de lado, totalmente nua, ela tem loiros cabelos curtos( levemente encaracolados0 e encaracolados, pele branca, nariz médio e arredondado, lábios medianos, seus seios estão bem expostos de perfil, seus bumbum foi o destaque da foto por que e onde a mais iluminação. Pele branca,

A modelo de capa de Outubro de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A principio a modelo tem cabelos loiros e curtos ( levemente encaracolados) pele branca, nariz e lábios mediano e arredondado, por se tratar de uma revista masculina, a modelo esta com os seios expostos de perfil, seu bumbum esta em destaque na foto.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 88 cm, de busto, 68 cm, de cintura, 98 cm, de quadril, seu IMC e de 18,87 e seu RCQ e de 0,69.

Quadro 11: características da modelo da Capa de Novembro de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Novembro 2012	Idade=22 anos Busto= Cintura= Quadril= RCQ= Peso=62 kg Altura=1,75 IMC=20,24ckg/m <sup>2</sup>	A modelo é loira de cabelos levemente encaracolados, ela está de costas usando apenas um sutiã, suas mãos estão sobre seu bumbum parte da qual foi mais destacada, ela tem a pele branca, lábios medianos, nariz pequeno. pele branca,

A modelo de capa de Novembro de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A princípio a modelo é loira (cabelos levemente encaracolados), lábios medianos, e nariz pequeno, pele branca, por se tratar de uma publicação masculina a modelo está apenas de sutiã, demonstrando assim a sensualidade, a parte com maior destaque na foto foi seu bumbum. Seu IMC é de 20,24.

Quadro 12: características da modelo da capa de dezembro de 2012

Mês	Dados antropométricos	Características físicas perceptíveis nas fotos
Dezembro 2012	Idade=29 anos Busto=90 cm; Cintura=62 cm; Quadril=94 cm; RCQ=0,66 Peso=53 kg Altura=1,65 IMC=19,47kg/m <sup>2</sup>	As modelos são gemias, e encontram em pé na foto se abraçando, elas tem belos longos e lisos tais são pretos, elas são morenas, estão apenas com sutiã transparente elas tem narizes medianos e bem retos, lábios carnudos, o destaque da foto fica para seus rostos que foi a parte mais iluminada.

A modelo de capa de Dezembro de 2012 apresenta algumas características a serem destacadas. A principio a modelo cabelos pretos e longos, pele morena, nariz mediano e bem reto, lábios carnudos, por ser uma revista masculina a modelo se encontra com um sutiã, transparente, aumentando assim a sensualidade.

Quanto ao diâmetro das formas da modelo, ela tem 90 cm, de busto, 62 cm, de cintura, 964cm, de quadril, seu IMC e de 19,47, e seu RCQ e de 0,66.

Ao termino da analise da coleta de dados, e possível notar que a grande maioria das modelos de capa são brancas, ou estão levemente bronzeadas, e também sua grande maioria tem nariz e lábios pequenos, demonstrando assim um padrão, também e possível notar o domínio dos cabelos lisos.

<b>Dado</b>	<b>Mês / maior</b>	<b>Mês/ menor</b>
Cintura	Setembro - 75 cm;	Fevereiro - 59 cm;
Busto	setembro- 100 cm;	Fevereiro- 84 cm;
Quadril	Setembro- 105 cm;	Dezembro- 94 cm;
RCQ	Maio- 0,74	Fevereiro- 0,60
IMC	Fevereiro- 23,26 kg/m <sup>2</sup>	Agosto- 18,42 kg/m <sup>2</sup>

## **Conclusão**

A grande questão a se pensar e, não precisamos seguir os padrões de beleza que a mídia nos impõe, precisamos de saúde, e ter uma aceitação, e respeito com nossos corpos, as modelos das capas da Playboy seguem os padrões de beleza que a mídia tanto prega, por conta disso que elas estão expostas nas capas, a procurar por harmônio no nossa meio e algo extremamente complicado, porem necessário, a busca por uma corpo belo vem tomando vários rumos ao longo da historia, porem não precisamos ter belos corpos para alcançar a felicidade, corpo belo atualmente e sinônimo de felicidade, e uma grande fato de suma importância de ser lembrando ter um corpo belo não quer dizer ter uma boa saúde, e isso que cada vez mais a sociedade esquece, que nossa saúde e um fator que sempre deve ser lembrando, pois sem ela nada somos, sem duvidas os padrões de beleza midiáticos não iram parar, porem e necessário que nós tenhamos noção do que realmente e bom para nós, e possível se alcançar um corpo belo e ter saúde, porem e necessário ter a devida paciência, o que dificilmente e visto atualmente. E de suma importância notar que o quanto esta a forte a influencia da mídia atualmente, nas comparações feitas a respeito de , IMC, RCQ, RBQ, CC, com as modelos de capa da Playboy, foi possível notar o quanto a mídia se insere na vida das pessoas, pois a grande maioria das modelos estava dentro dos tão pregados padrões de corpo belo.

Ao fim desse trabalho, que teve êxito em sua procura, de modo que consegui desenvolver a pesquisa como foi estruturada a principio de modo a conseguir coletar todos os dados para poder desenvolver o trabalho de forma correta, e de suma importância que os estudos a respeito dos padrões de beleza nunca parem, pois tais são de suma importância para que possamos ver o modo que o mundo ao nosso redor está se transformando, pois os fenômenos a respeito de nossos corpos faz parte da historia do ser humano e como tal deve ser estudado, para que possamos melhor ter melhores reflexos a respeito de tal assunto.

## Referencias

ARAGÃO, Júlio, Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas, **Revista Praxis**, anos 3, n,6,agost,2011, disponível em: <http://www.foa.org.br/praxis/numeros/06/59.pdf> acesso em: 02/09/2013

ARAUJO, Denise Castilhos de, A Moda e a mídia a função metalinguística das telenovelas, disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-a-moda-araujo.pdf> acesso em : 02/09/2013

ASSIS, Lilian Bampirra, Madonna no chão ? uma reflexão sobre fetichismo, moda e indústria cultural em peças publicitárias da Dolce e Gabanna, **revista do centro de educação e letras da Unioeste**, Foz do Iguaçu, n.1, 2013, disponível em: 07/08/2013

AZEVEDO, S. N. Em busca do corpo perfeito: Um estudo do narcisismo. Curitiba: Centro Reichiano, 2007. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos.htm) Acesso em:08/08/2013

BARBOSA, Maria Raquel, Um Olhar sobre o corpo: O corpo de ontem e hoje. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf> acesso em; 06/01/2014

BAPTISTA, T. J. R.; ARAUJO, D. R.; BRITO, J. C. de. Belíssima ou Beleza Pura: Novela e Modelo de Beleza Feminina. **Revista Estudos** (On Line), v. 36, n. 9/10, p.1073-89, 2009.

BARBOSA,M.R, MATOS, P., & Costa, M.E. (2011). Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. **Psicologia e sociedade**, porto, 2009, disponível em: 12/01/2014

BOTA, Fátima Barbosa,tributos da qualidade um estudo exploratório em serviços de estética e beleza, disponível em : <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/4080/ACF184.pdf?sequence=1> acesso em: 07/09/2014

CAMPOS, Ivanir Glória de, A Influência da mídia sobre o ser humano na relação com o corpo e a Auto-Imagem de adolescentes, disponível em:

CARVALHO, M. A. S. et al. Avaliação do perfil nutricional, antropométrico e dietético de atletas adolescentes, Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos Unisuam**. Rio de Janeiro jun. v. 8, n. 1, p. 39-49, 2012.

CASTRO, Ana Lúcia, Corpo e Identidades Femininas a intermediação da mídia, disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/estudos/article/viewFile/4937/4126> acesso em: 06/01/2014

CRUZ, Priscila Postali, Culto ao Corpo: as influências da mídia contemporânea marcando a juventude, Florianópolis 2008, disponível em : 07/09/2013  
[http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST48/Cruz-Nilson-Pardo-Fonseca\\_48.pdf](http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST48/Cruz-Nilson-Pardo-Fonseca_48.pdf) acesso em: 01/02/2014

Dicionário Aurélio Buarque de Holanda ferreira, XXI, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2002.

Gil, Robledo Lima, Tipos de pesquisa, disponível em: 09/11/2013  
<http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf> acesso em: 20/01/2014

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/7884> acesso em: 02/01/2014

<http://saude.br/dis/pg/Def-Saude.pdf> acesso em: 02/01/2014

[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006\\_tr540368\\_8017.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf) acesso em: 04/09/2013

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/884-4.pdf> acesso em: 06/09/2013

<http://www.efdeportes.com/efd142/corpo-e-beleza-as-praticas-discursivas-na-educacao-fisica.htm> acesso em:  
<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1> acesso em: 04/09/2014

JUNIOR, Luis Salvador de Miranda Sá , desconstruindo a definição de saúde, **jornal do conselho federal de medicina**, disponível em: 04/09/2014

MACHADO, Maria Do Vale , Espelho, Espelho Meu, Quem Sou Eu? Consumo Estético e a Construção da identidade da mulher. **IV Encontro do Marketing da ANPDA** Florianópolis, maio, 2010, disponível em:  
[http://www.fucape.br/public/producao\\_cientifica/2/Maira.pdf](http://www.fucape.br/public/producao_cientifica/2/Maira.pdf) acesso em: 01/02/2014

PADILHA, Gabriela Rhoden, O Padrão Estético, **revista eletrônica**, volume 3, setemb, 2012, disponível em : 13/01/2014  
[http://www.colegiomaededeus.com.br/revistacmd/revistacmd\\_v32012/artigos/A3\\_O\\_padrao\\_estetico.pdf](http://www.colegiomaededeus.com.br/revistacmd/revistacmd_v32012/artigos/A3_O_padrao_estetico.pdf) acesso em: 14/10/2013

PEREIRA, Tânia Maria Augusta, O espetáculo de imagens na ordem do discurso midiático: o corpo em cena nas capas da revista Veja, disponível em:

<http://rei.biblioteca.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/214/1/TMAP04062013.pdf>  
f acesso em: 06/11/2013

PORPINO, Karenine de Oliveira, Corpo e beleza; uma reflexão sobre as práticas discursivas na educação física, **EF Deportes** Buenos Aires- ano14, n.142, março, 2010 disponível em:

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 440, janeiro, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 441, fevereiro, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 442, março, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 443, abril, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 444, maio, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 445, julho, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 446, junho, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 447, agosto, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 448, setembro, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 449, novembro, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 450, outubro, 2012.

Revista Playboy, São Paulo, Editora Abril, n. 451, dezembro, 2012.

ROCHA, Maria Helena da Silva, De 1960 a 2009; a evolução dos padrões corporais a partir das tendências da moda um estudo de Claudia e Nova, disponível em:

[http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/2521/1/2011\\_MarinaHelenadaSilvaRocha.pdf](http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/2521/1/2011_MarinaHelenadaSilvaRocha.pdf) acesso em: 06/09/2013

SANTOS, Suely Emilia de Barros, O Impacto e a Influência da Mídia Sobre a produção da subjetividade. Disponível em : 12/11/2013

[http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais\\_XVENABRAPSO/447.%200o%20impacto%20e%20a%20influ%C4ncia%20da%20m%C3%ADdia.pdf](http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/447.%200o%20impacto%20e%20a%20influ%C4ncia%20da%20m%C3%ADdia.pdf) acesso em: 09/09/2013

SCHIMITT, Sabine, A Mídia e a Ilusão do Tão Desejado “Corpo Perfeito”, **Psicologia.PT**, disponível em:

<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0693.pdf> Acesso em:03/01/2014

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes, Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais, **enegep** Fortaleza, outro, 2006, disponível em:08/01/2014



DANTAS, Jurema Barros, Um ensaio sobre o culto ao corpo na contemporaneidade, **estudos e pesquisas em psicologia Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, n, 3, 2011, disponível em:  
<http://132.248.9.34/hevila/Estudosepesquisasempsicologia/2011/vol11/no3/9.pdf>  
f acesso em: 12/09/2013